

Como parte do processo contínuo de gestão dos investimentos da CELOS, o último trimestre de cada ano é marcado por reflexão mais profunda das áreas técnicas, Diretoria e Conselhos da CELOS quanto à atual Carteira de Investimentos e possíveis melhorias, considerando as perspectivas de mercado, gestão de riscos e legislação vigente. Para suporte desta reflexão, a CELOS elabora um estudo técnico que apresenta possíveis melhorias na carteira de investimentos, considerando as particularidades de cada plano e projeções dos benefícios dos participantes. Este estudo é chamado de ALM (Asset Liability Management) e é elaborado semestralmente.

As sugestões obtidas do ALM são utilizadas para definição da Política de Investimentos de cada plano administrado pela CELOS (Misto, Transitório, Pecúlio, Administrativo e Assistencial). A Política de Investimentos estabelece os limites e objetivos de aplicações. Define, por exemplo, o objetivo de cada Plano na aplicação em títulos públicos, ações e fundos de investimentos. Como novidade, em maio deste ano foi alterada a legislação que trata das diretrizes para investimentos de Fundos de Pensão, com a edição da resolução CMN 4.661/2018.

A nova Resolução trouxe uma série de aprimoramentos ao sistema, com melhorias nos controles internos, governança e processo decisório, além de definir mais claramente as responsabilidades das diversas instâncias de decisão e o compartilhamento de responsabilidades entre dirigentes, empregados e prestadores de serviço. Como consequência, a CELOS projeta uma Política de Investimentos mais robusta e detalhada, o que trará ainda mais transparência e segurança na gestão dos investimentos.

O ano de 2018 está sendo marcado por grandes oscilações nos mercados, resultado das incertezas econômicas e políticas, o que demandou intensificar o monitoramento de mercado e a tomada de decisões de forma cada vez mais ágil, sem esquecer a gestão de riscos, tendo em vista o pagamento de benefícios. Para 2019, espera-se ainda muitas incertezas quanto ao comportamento dos investimentos, porém, com menos oscilações.

O importante é que a CELOS alcançou uma carteira de investimentos preparada para esses desafios, o que já pode ser constatado na rentabilidade dos Planos. Com isso, a Fundação reafirma seu compromisso na manutenção de uma gestão de investimentos séria, que busca a melhoria contínua nas aplicações realizadas, com processos de planejamento, execução e controle cada vez mais sólidos.

Fonte: CELOS, em 08.11.2018.